



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Pal 83/09

### JUSTIFICATIVA

A iniciativa está perfeitamente agasalhada pela legislação pertinente, portanto a propositura deve prosperar e se transformar em Decreto Legislativo.

O homenageado, Roberto Vicente Frizzo, nasceu a 29 de maio de 1945 em São Paulo. Filho único, viveu sua infância no bairro da Aclimação, estudou em colégios católicos, como Externato Meira, e, ainda, na Colégio Paes Leme e Anglo Latino.

Em meados de sua adolescência, o homenageado idealizou o restaurante "FREVO", aberto no bairro do Jardins nesta Capital, tradicional restaurante, merecedor de muitas notas em jornais de turismo, fazendo parte integrante, há mais de 50 anos, da história urbana da metrópole Paulistana.

Mais tarde, o Sr. Roberto cursou direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie, formando-se advogado. Nos anos de 1968/69 foi estudar psico-sociologia na Universidade de Sourbonne, ao mesmo tempo em que publicou seu primeiro livro de poesias, qual seja, "MENSAGEM, AMOR e CANTO".

Atualmente, o restaurante possui filiais na Rua Oscar Freire e no Shopping Iguatemi, gerando mais de 100 (cem) empregos diretos e outros 100 (cem) indiretos.

Além do restaurante, o Sr. Roberto inaugurou a loja "TUDO PARA RIGOR", especializada em locação de trajes masculino para festas de casamento e outras.

A eterna universidade da vida o fez advogado e empresário completo, inquieto, atento a todos os acontecimentos políticos e sociais, bem informado e sempre preocupado com a causa social, na qual é um incansável militante.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Mesmo diante de todos os compromissos profissionais, o Sr. Roberto foi (i) Diretor Cultural do Centro Cultural São Paulo, (ii) Vice-Presidente da área técnica do Sindicato dos Hotéis e Restaurantes, e, ainda, Delegado Titular junto a Federação da mesma categoria, (iii) filiado à UBE – União Brasileira de Escritores, ocupou o cargo de Presidente da Academia de Letras da Universidade Mackenzie.

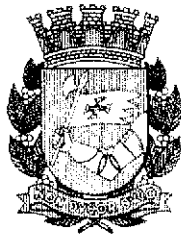
Fanático e apaixonado palmeirense, é Conselheiro Vitalício da Sociedade Esportiva Palmeiras, clube pelo qual exerceu diversos cargos diretivos.

Ao mesmo tempo, Roberto Frizzo colecionou títulos honorários, tais como: “Medalha Euclides da Cunha”, “Ordem Della Stella De Solidarietá” outorgado pelo Presidente da República da Itália, e a Comenda “Palmas Acadêmicas” outorgada pela Academia de Letras da Universidade Mackenzie, entre outras.

Roberto Frizzo tem uma vida profissional intensa, conheceu todas as dificuldades da carreira, provou sucesso e fracassos e foi sempre inteiro e autêntico, com respeito e fidelidade a todas as pessoas.

Por fim, é inequívoco afirmar que Roberto Frizzo muito colaborou e colabora para o crescimento e pujança desta Cidade.

Pelos méritos ressaltados é de inteira justiça que se perpetue a figura humana de Roberto Vicente Frizzo, com a concessão desta justa honraria, como forma de homenagem a este ilustre cidadão paulistano que tanto fez e faz para o crescimento de nossa Cidade, que seja em forma de suas empresas ou em seu trabalho social.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Pelo exposto, por tratar-se de assunto de interesse social, solicito a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo, que ora submeto aos Nobres Pares.

*Wadih Mutran*  
WADIH MUTRAN

*Vereador*

*Líder do P.P.*

## ROBERTO VICENTE FRIZZO

Ativo e disposto, o sorridente homenageado filho de Dona Ruth Frizzo, tem muita história para contar. Um homem "frevente" - criando aqui um neologismo como ele próprio gosta de fazer. Quem mais diria que as "moças da vida" são "moças de vidas airadas"? Quem mais diria que o prazer de brincar sobre as sacarias de café sentindo o cheiro dos grãos, era uma coisa "bruxulesca"? De espírito romântico ele vê fascínio até mesmo em balcões antigos de madeira entalhada e diz parecer com gôndolas venezianas. Apreciador das artes, orgulhoso colecionador de obras, desde adolescente aprendeu a valorizar os trabalhos artísticos com as peças de Odriosola - artista plástico espanhol - que passaram a fazer parte de sua vida.

Desde menino suas história já estava recheada de fatos que mereciam emergir.

Pioneiro em muitos momentos de sua vida viveu de maneira "deliciosa" sua infância numa casa no bairro da Acimação quando a sociedade emergente lá residia. Um bairro em ascensão econômica com os imigrantes italianos chegando e o crescimento industrial da cidade já evidente. Era um tempo em que os velórios aconteciam dentro de casa, e as pessoas se visitavam para assistirem, uns nas casas dos outros, a televisão recém descoberta. Pouco tempo depois passou a morar onde era o castelo do Kowarik (lanifícios) onde anos antes teria visto Mazzaropi filmar o Lago Polidoro, num dos primeiros edifícios construídos na região. Brincava e circulava pelas largas avenidas do bairro onde conviveu com pessoas que se tornaram seus amigos e com quem se reúne até hoje. Nessa época foi aprendendo a valorizar a família e os amigos. E exatamente nesse espaço de tempo seus pais se desquitaram e a imagem da mãe desquitada foi um alvoroço para a época, parecia que viraram "marcianos". Ele filho único passou a ter que, de maneira pioneira, conviver com a situação e aceitar que esse não seria o fim do mundo.

Algum tempo depois sua mãe se casou com Geraldo Modesto de Abreu, e este passou a ser de fato seu pai, o homem que fez com que nosso homenageado alçasse vôo ainda na adolescência, meados de 1956, quando montou para o filho o "Frevo" no bairro dos Jardins em São Paulo, tradicional restaurante e merecedor de muitas notas em jornais de turismo, fazendo parte integrante, há mais de 50 anos, da história urbana de São Paulo. Frevo é uma corruptela de "FERVO", "FERVER", nome escolhido em reação aos americanismos da época em uma ato de pura brasilidade.

No cardápio figura um FREVO QUENTE – sorvete com calda quente, marshmallow e chantilly – Como sua própria vida de menu precisamente calculado e cheio de desafios.

Mais tarde, já advogado foi estudar psico-sociologia na Sorbonne em meados de 68/69 ao mesmo tempo em que publicou seu primeiro livro de poesias: "MENSAGEM, AMOR E CANTO".

Em 1970 ficou noivo de Eliana Armida Toganini para casarem no ano seguinte. Tudo passou a tomar enormes proporções em sua vida:

- "como todo o geminiano, eu tenho que estar no mínimo tocando uns cinco instrumentos ao mesmo tempo sob pena de morrer de tédio"...

Com sua vida dividida entre os "Frevos", lanchonete e o casamento, agora vinha somar a tudo isso uma loja pioneira de aluguel de trajes à rigor composta de lavanderia e desinfecção das peças: "Tudo para Rigor" também na região dos Jardins, cuja passou a tomar quase todo o tempo dele.

Suas empresas geram mais de 100 empregos diretos e outros 100 empregos indiretos.

"Esse negócio de ficar rico é um negócio absolutamente burro, qualquer um fica, é um problema só de mentalizar nesse sentido, fazer um esforço..."

Os filhos foram nascendo e preenchendo sua vida: Fabiana, Roberta e Bruno.

Mas, como ele mesmo diz que para não morrer de tédio precisaria se ocupar de uns cinco instrumentos ao mesmo tempo, ele ainda arranjou tempo para ser Diretor Cultural do Centro Cultural São Paulo, casa de cultura de elevado conceito na cidade. E ser vice-presidente da área técnica do Sindicato dos Hotéis e Restaurantes, e Delegado titular junto a Federação da categoria. Filiou-se à UBE – União Brasileira de Escritores. Ocupou o cargo de Presidente da Academia de Letras da Universidade Mackenzie. Tornou-se sócio do Automóvel Clube Paulista onde ocupou o cargo de Conselheiro e Diretor Social. E da Sociedade Esportiva Palmeiras é Conselheiro Vitalício, onde ocupou diversas diretorias, e foi candidato duas vezes ao cargo máximo de Presidente.

Sua vida sempre esteve pairando ao máximo. No Google seu nome traz pelo menos 10 páginas repletas de notícias demonstrando bem

que a vida deste homem é curiosamente muito agitada e cheia de obrigações.

Consagrado em todos os seus feitos recebeu títulos honoríficos por onde passou: Medalha "Euclides da Cunha" outorgado pelo Clube dos Estados Cavalaria da Ordem "Della Stella De Solidarietá", outorgado pelo Presidente da República da Itália. Comenda "Palmas Acadêmicas", outorgado pela Academia de Letras da Universidade Mackenzie.

Tal qual o frenético ritmo do frevo pernambucano, sua vida "freve" e estamos certos de que, a cada dia Roberto Vicente Frizzo, incansável como é, estará sendo engajado em nova ação cultural, social ou empresarial.